



As fronteiras da Europa e a negação da viagem: do estreito de Gibraltar ao túnel da Mancha [

Universidad de Extremadura,
2007

text (article)

Analítica

Este ensaio discute as viagens proibidas ou a expressão literária da emigração ilegal. O direito universal a viajar e a 'banalização' de toda a espécie de viagens, agora que o mapa mundial é atravessado por toda a espécie de rotas aéreas, tem a sua contrapartida: as viagens proibidas ou, por outras palavras, a negação do direito a cruzar fronteiras. A livre deslocação de pessoas na Europa de Schengen transformou o Estreito de Gibraltar numa fronteira particularmente sensível e, numa perspectiva simbólica, numa espécie de ícone de mundos em conflito. Um exemplo disto é um conjunto de contos sobre imigração intitulado *Inmenso Estrecho* (2005), que inclui histórias sobre o Estreito de Gibraltar, mas também sobre outras áreas de emigração. Este trabalho literário, tal como outros que têm sido publicados desde que os naufrágios de imigrantes ilegais começaram a aparecer nas notícias, confronta-nos com novos mapas de cultura que desafiam a identidade europeia e que estão gravados como rotas paralelas que começaram a deixar a sua marca, particularmente no mundo literário. O corpus literário em que o presente ensaio se baseia reflecte uma mudança no motivo da viagem nesta era de globalização. No seu absurdo, as travessias narradas nestas obras exprimem a negação da viagem e revelam o perigo de um novo rito de passagem para as pessoas cujas histórias são contadas, na sua eterna tentativa para alcançar o Eldorado que, neste caso, é a miragem da Europa

Este ensaio discute as viagens proibidas ou a expressão literária da emigração ilegal. O direito universal a viajar e a 'banalização' de toda a espécie de viagens, agora que o mapa mundial é atravessado por toda a espécie de rotas aéreas, tem a sua contrapartida: as viagens proibidas ou, por outras palavras, a negação do direito a cruzar fronteiras. A livre deslocação de pessoas na Europa de Schengen transformou o Estreito de Gibraltar numa fronteira particularmente sensível e, numa perspectiva simbólica, numa espécie de ícone de mundos em conflito. Um exemplo disto é um conjunto de contos sobre imigração intitulado *Inmenso Estrecho* (2005), que inclui histórias sobre o Estreito de Gibraltar, mas também sobre outras áreas de emigração. Este trabalho literário, tal como outros que têm sido publicados desde que os naufrágios de imigrantes ilegais começaram a aparecer nas notícias, confronta-nos com novos mapas de cultura que desafiam a identidade europeia e que estão gravados como rotas paralelas que começaram a deixar a sua marca, particularmente no mundo literário. O corpus literário em que o presente ensaio se baseia reflecte uma mudança no motivo da viagem nesta era de globalização. No seu absurdo, as travessias narradas nestas obras exprimem a negação da viagem e revelam o perigo de um novo rito de passagem para as pessoas cujas histórias são contadas, na sua eterna tentativa para alcançar o Eldorado que, neste caso, é a miragem da Europa

Título: As fronteiras da Europa e a negação da viagem: do estreito de Gibraltar ao túnel da Mancha electronic resource]

Editorial: Universidad de Extremadura 2007

Tipo Audiovisual: literatura de viagem viagens proibidas fronteiras emigração imigração naufrágios mapas de cultura identidade ritos de passagem travel literature forbidden journeys borders emigration immigration shipwrecks maps of culture identity rites of passage

Documento fuente: Limite: Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía, ISSN 2253-7929, Nº. 1, 2007, pags. 187-198

Nota general: application/pdf

Restricciones de acceso: Open access content. Open access content star

Condiciones de uso y reproducción: LICENCIA DE USO: Los documentos a texto completo incluidos en Dialnet son de acceso libre y propiedad de sus autores y/o editores. Por tanto, cualquier acto de reproducción, distribución, comunicación pública y/o transformación total o parcial requiere el consentimiento expreso y escrito de aquéllos. Cualquier enlace al texto completo de estos documentos deberá hacerse a través de la URL oficial de éstos en Dialnet. Más información: <https://dialnet.unirioja.es/info/derechosOAI> | INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS STATEMENT: Full text documents hosted by Dialnet are protected by copyright and/or related rights. This digital object is accessible without charge, but its use is subject to the licensing conditions set by its authors or editors. Unless expressly stated otherwise in the licensing conditions, you are free to linking, browsing, printing and making a copy for your own personal purposes. All other acts of reproduction and communication to the public are subject to the licensing conditions expressed by editors and authors and require consent from them. Any link to this document should be made using its official URL in Dialnet. More info: <https://dialnet.unirioja.es/info/derechosOAI>

Lengua: Portuguese

Enlace a fuente de información: Limite: Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía, ISSN 2253-7929, Nº. 1, 2007, pags. 187-198

Baratz Innovación Documental

- Gran Vía, 59 28013 Madrid
- (+34) 91 456 03 60
- informa@baratz.es